



## POTENCIAL DA APLICAÇÃO DE EXTRATO VEGETAL DE TOMATEIRO ANÃO NO DESENVOLVIMENTO DE MUDAS DE ALFACE

Rosa, Y. I. D.<sup>1</sup>, Daniel, R. A.<sup>1</sup>, Siquieroli, A. C. S.<sup>1</sup>, Maciel, G. M.<sup>1</sup>,  
Oliveira C. S.<sup>1</sup>, Pereira, L. M.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (ygor\_inacio@ufu.br);

<sup>2</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo – Programa de Pós-Graduação em Agronomia, MG

**RESUMO:** A alface (*Lactuca sativa* L.) é a principal hortaliça folhosa mais consumida no mundo, apresentando grande importância econômica e social. O sucesso no cultivo e comercialização desta hortaliça, depende da etapa de produção das mudas de alface. Erros de produção das mudas podem resultar em redução do potencial produtivo e perda de qualidade. Uma das formas para auxiliar no desenvolvimento das mudas de alface é a utilização de extratos naturais de plantas, que podem ser aplicados via foliar ou radicular. Esses extratos podem ser eficientes na prevenção de pragas, doenças e fornecer nutrientes para o desenvolvimento das plantas. Portanto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o uso de diferentes concentrações e formas de aplicação de extração vegetal de tomateiro anão como alternativa para potencializar a produção de mudas de alface. O experimento foi realizado no delineamento inteiramente casualizado (DIC), com 12 repetições em esquema fatorial 4x2, sendo quatro concentrações de extrato aquoso obtido através de plantas anãs de tomateiro (0%, 25%, 50% e 100%) e modos de aplicação via solo e via foliar. A semeadura da cv. Grand Rapids foi realizada em tubetes utilizando substrato comercial a base de fibra de coco. Após 15 dias o semeio, foram realizadas as aplicações do extrato e 15 dias após essa aplicação, as mudas foram submetidas às avaliações de peso de folha (PF) e peso de raiz (PR), em gramas. Os dados foram submetidos à análise de variância, pelo teste F ( $p \leq 0,05$ ). As médias foram comparadas pelo teste Tukey ( $p \leq 0,05$ ). Não foi observada interação significativa entre o modo de aplicação e as concentrações do extrato. O PF não foi influenciado pelas diferentes concentrações e formas de aplicação do extrato natural. A aplicação via foliar proporcionou maior PR quando comparado com a aplicação via solo. Foi observado um aumento no PR em função do aumento das concentrações do extrato até o máximo de 46% ( $R^2=99\%$ ). Portanto, o extrato vegetal de tomateiro anão foi eficiente por favorecer o desenvolvimento das raízes das mudas de alface, possibilitando uma maior exploração e absorção de nutrientes pelas plantas, demonstrando-se uma alternativa viável de utilização.

**Palavras-chave:** *Lactuca Sativa* L., melhoramento genético, nutrição de plantas.